



Avaliação da biomassa fitoplanctônica em diferentes bancos de macrófitas aquáticas em dois períodos climáticos

Larissa Stevanato⁽¹⁾, Andrea Tucci⁽²⁾ & Carla Ferragut⁽¹⁾

⁽¹⁾ Núcleo de Pesquisa em Ecologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, lasteves@hotmail.com; ⁽²⁾ Núcleo de Pesquisa em Ficologia, Instituto de Botânica

As macrófitas são os principais componentes na estruturação dos habitats, pois podem modificar o hábitat circundante, atuar sobre as propriedades dos substratos e inter-relações ecológicas. Nesse sentido, o presente estudo pretende avaliar a biomassa fitoplanctônica em diferentes bancos de macrófitas aquáticas no Lago das Ninféias (São Paulo, PEFI) em dois períodos climáticos. Insere-se no projeto maior intitulado “Influência da heterogeneidade espacial sobre a estrutura e estado nutricional (N, P) da comunidade perifítica, fitoplanctônica e metafítica no Lago das Ninféias (PEFI, São Paulo)”. As coletas foram realizadas no inverno (06/2010) e verão (02/2011). A amostragem foi realizada na região litorânea, onde estão situados todos os bancos de macrófitas analisados. O delineamento amostral constou das seguintes etapas: mapeamento dos bancos de macrófitas; identificação e classificação dos bancos em homogêneos, mistos com 2, 3 e 4 espécies (n=3). Foram analisadas as seguintes variáveis abióticas: amônio, fósforo total, CO₂ livre. O fitoplâncton foi avaliado através da clorofila-a (biomassa). Para comparar os diferentes bancos, determinou-se a porcentagem de cobertura das macrófitas aquáticas. Considerando as variáveis abióticas analisadas, os maiores valores de fósforo total, nitrogênio total, nitrogênio amoniacal e gás carbônico livre foram registrados no inverno em todos os tipos de bancos. A razão Zds:Zmáx foi maior no verão (chuva) do que no inverno (seca), indicando o aumento da profundidade com o aumento da precipitação. A maior porcentagem de cobertura das macrófitas aquáticas ocorreu no verão, sendo registrados conjuntamente os maiores valores de biomassa fitoplanctônica. Os resultados indicam que a maior concentração de nutrientes no inverno ocorreu, muito provavelmente, devido à menor precipitação e a decomposição das macrófitas (amônio e CO₂ livre). Concluímos que o aumento da disponibilidade de nutrientes e a redução dos bancos de macrófitas não favoreceram o aumento da biomassa, contudo o aumento da razão Zds:Zmáx parece favorecer o fitoplâncton na região litorânea.

Palavras-Chave: biomassa, fitoplâncton, macrófitas aquáticas, reservatório, variáveis abióticas

Órgão financiador: Fapesp: 2011/06468-9